

## **ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE**

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dez, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: I) Abertura; II) Aprovação/homologação da Comissão Gestora do Aquífero Potiguar; III) Preenchimento de vacâncias; IV) Relato do I Encontro Estadual do Comitê de Bacias do Ceará e XII Encontro Nacional de Comitê de Bacias; ; V) Encaminhamentos; VI) Informes. O Sr. Francisco de Assis Rabelo Pereira, presidente do CSBH Médio Jaguaribe, iniciou a reunião dando as boas vindas, agradecendo a presença de todos e o cumprimento do horário. Falou sobre ENECOB, do quanto havia sido prazeroso e proveitoso o encontro. Leu a pauta e logo após passou a palavra para o Sr. Marcos André Cunha, técnico da COGERH, que iniciou pedindo as pessoas que tiverem sugestão de pauta para as reuniões, que entrem em contato para colocar suas sugestões e justificou a ausência da Sra. Tereza Ximenes, coordenadora do Núcleo de Gestão das bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, que estava participando de uma reunião da Gerência de Gestão Participativa – GEPAR com os Núcleos de Gestão das gerências regionais em Fortaleza. Falou do Aquífero Potiguar e da formação da Comissão Gestora. Informou que na verdade o Aquífero é formado por três aquíferos juntos, o aquífero Jandaíra, Dunas e Açú. Foram feitos monitoramento de 40 poços e análises qualitativas, quantitativas e análise de agrotóxico em mais ou menos 10 poços. Este trabalho foi iniciado no ano de 2007. Informou ainda que foi feita mobilização e realizado 08 (oito) reuniões na Chapada do Apodi e tirados delegados dessas reuniões para participar da reunião da formação da comissão gestora que aconteceu no dia 29 de outubro do corrente ano. Foram visitados também as prefeituras de Jaguaruana, Alto Santo, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte e Quixeré convidadas a estarem presentes nessa reunião que contou com a presença dos delegados escolhidos, e das prefeitura que foram citadas apenas 03 (três) compareceram. Informou ainda que ficaram então 09 (nove) vacâncias no segmento dos usuários e 02 (duas) no poder público, para serem preenchidos posteriormente. Os três segmentos que compõem a Comissão Gestora – CG devem obedecer aos seguintes percentuais: I – por até 50 % (cinquenta por cento) usuários de água; II – por até 30% (trinta por cento) representantes da sociedade civil organizada com interesse no sistema hídrico, e III – por até 20% (vinte por cento) representantes do poder público. O Sr. José Jerônimo de Oliveira, representante da Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte, falou que a cobrança d'água é o maior motivo para afugentar os usuários. Em seguida a Sra. Maria Joeni Bezerra Dantas, da SEMACE, falou também que precisa ser feito um trabalho de conscientização com os usuários. O Sr. André Cunha deu continuidade dizendo que o Comitê do Baixo não concordou com o número de membros da comissão gestora que fora definida no dia da formação, que é de 25 membros. A proposta do comitê do Baixo Jaguaribe era diminuir para 24 membros e após muita discussão foi aumentado para 30 membros. Diante da situação trouxe para o Comitê do Médio a homologação da Comissão Gestora do Aquífero Potiguar. Disse ainda que o Comitê do Baixo fez algumas mudanças na deliberação, no Art. 2º e criado um parágrafo único no Art. 1º. O Sr. José Jerônimo questionou se foi analisado a funcionalidade dessa Comissão Gestora quanto a esse número de representante, pois acredita quanto menor a comissão, melhor de funcionar, tendo em vista que com o Comitê do Médio tem essa dificuldade. O Sr. André falou que tentou fazê-los ver isso, mas houve rejeição, pois eles achavam que é uma responsabilidade muito grande para ser tomada por poucos representantes. O Sr. Lurivan Miranda Pinheiro, da Prefeitura Municipal de Iracema, sugeriu que fosse aprovado os 30 membros e que os municípios deem apoio aos membros, para uma maior participação, pois o grande gargalo chama-se deslocamento. O Sr. André Cunha continuou a leitura da deliberação e deu por encerrada interrogando se alguém tinha algo a acrescentar. O Sr. José Jerônimo questionou se num futuro houver a necessidade de mudança no número de membros, levando em consideração a sua viabilidade, se pode ser feita alteração? O Sr. André Cunha respondeu que segundo o artigo Art. 9º , que diz que os casos omissos serão dirimidas pelos CSBH do Médio e Baixo Jaguaribe, isso

pode vir a acontecer. Acrescentou ainda que acha dois anos de mandato, pouco tempo. Perguntou a plenária se todos estavam de acordo com os trinta representantes e a mesma aprovou por unanimidade. Em seguida o Sr. Joaquim Claudenísio Pinheiro, representante da Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro, opinou que deve manter os dois anos probatórios e que deve também manter os trinta membros e caso os mesmos não compareçam as reuniões, deve pensar numa mudança. Logo em seguida o Sr. André Cunha passou para o próximo ponto de pauta que é o preenchimento das vacâncias. Informa que ele e a Sra. Tereza Maria Ximenes Moreira, visitaram alguns usuários dos municípios de Jaguaribara e Jaguaratama, fazendo o convite para a reunião, os quais não compareceram. E por falta de tempo não foi visitado os municípios de Ererê e Pereiro, conforme acordado com o comitê. O Sr. Lurivan Miranda, sugere que seja considerada as instituições de outros municípios que desejem participar, já que tem que preencher as vagas e os outros que foram convidados não compareceram. Já o Sr. José Jerônimo, defende que o município de Jaguaribara não fique de fora do comitê, levando em consideração que as reuniões acontecem sempre próximo a este município. Já o Sr. Francisco de Assis, apoia que seja aberto para outros municípios, mas seja priorizado os quatro que não fazem parte do comitê sendo aprovado pela plenária. Após, o Sr. André Cunha continuou com a pauta que era o relato sobre o I ENECOB e XII ENCOB. O Sr. Lurivan achou que o encontro estadual foi um pouco ofuscado pelo encontro nacional, pois segundo ele o tempo destinado as discussões foi um pouco atropelado, mas mesmo assim considera uma vitória ter acontecido, que foi rico em apresentação e em troca de experiência. Falou da felicidade de junto com os presidentes de outros comitês, terem formado o Fórum Cearense de Comitês de Bacias e elegeram a diretoria que ficou composta do Sr. Bessa da Bacia do Coreaú e o Sr. Barbosa da Bacia do Acaraú. E por fim informou que o próximo ENCOB irá acontecer em São Luiz, no Maranhão, em novembro de 2011. A Sra. Joeni, também elogiou, principalmente os minicursos que contaram com ótimos palestrantes. O Sr. João Maria Policarpo, representante da Associação dos Moradores do Sítio Mão Direita – Potiretama, agradeceu ao Sr. Lurivan pelo apoio dado para que ele participasse do encontro, elogiou a organização do evento e disse ter sido valiosa a troca de experiência. Em seguida o Sr. Francisco de Assis informou que estava acontecendo no dia 15 e 16 de dezembro a reunião do Grupo de Articuladores e que o Sr. Antônio Guedes de Souza, vice-presidente do comitê representaria o CSBH MJ e informou ainda que um dos pontos de pauta é para tratar do fórum estadual recém criado. Parabenizou o Sr. Lurivan Miranda pela luta e vitória com o fórum. O Sr. André Cunha também falou da importância dos encontros dizendo ser muito importante para quem está dentro do comitê, pela troca de experiência e por conhecer outras realidades, mas desaprovou por conta do excesso de informação em tempo reduzido, e acha humanamente impossível assimilar tanta informação em um dia só, exemplificando que na parte da tarde e início de noite eram apresentadas 08 experiências e no final da tarde o auditório estava praticamente vazio. Finalizou avaliando que deve ser revista o número de apresentações. Enfim passou para os encaminhamentos e informes. Informou que a COGERH contratou uma empresa chamada Geosolos para fazer o cadastro de usuários de água bruta das bacias hidrográficas do Ceará. A mobilização e cadastro abrange o Baixo Jaguaribe, o Médio Jaguaribe, o Banabuiú, Alto Jaguaribe, Salgado, Coreaú, Parnaíba e Metropolitana. Disse ainda que algumas informações dadas no panfleto estão erradas e que as datas estão defasadas. Disse que a COGERH informou que recebeu um ofício da Câmara Municipal de Jaguaribe convidando para uma audiência pública dia 03 de dezembro do corrente ano, com a finalidade de debater e fornecer explicações das Comunidades dos Sítios Córregos da Pedras, Ipueiras I e II e demais Sítios beneficiados com a Transposição das Águas do Açude Orós para o açude Feiticeiro, pois a falta de construções de passagens molhadas e tomadas de água que interligam os Sítios ao longo do Riacho de Feiticeiro, estão prejudicando sensivelmente a locomoção dessas mesmas comunidades, privando constitucionalmente o seu direito de ir e vir. O Sr. André Cunha compareceu ao local da audiência, mas a mesma não aconteceu, tendo sido adiada sem que fossem avisado. Acrescentou que a obra Orós/Feiticeiro vai ser entregue a gerente da Bacia do Alto Jaguaribe. O Sr. Francisco de Assis disse que a obra foi iniciada em 2002 e que a firma responsável é a Galvão Engenharia e que não foi renovado contrato com a empresa fiscalizadora. O Sr. Lurivan Miranda falou que o Estado constrói

obras hídricas sem passar pelo comitê, não sendo diferente o que está acontecendo com a barragem do Figueiredo que apresenta problemas com relação a reassentamento das famílias e que os recursos para esta ação foi avaliado em mais R\$ 15 milhões de reais. Disse também que o comitê tem que ter conhecimento da obra e não só descascar o “abacaxi”. Colocou ainda que tem que se brigar por uma gerência do IBAMA aqui em Jaguaribara. O Sr. José Jerônimo sugere que seja encaminhado um ofício para os órgãos estaduais e federais para que o comitê tenha conhecimento das obras da bacia, sendo aprovada pela plenária. Em seguida o Sr. André Cunha informou que o Promotor do município de Pereiro requisitou da COGERH a realização de perícia no Açude Grossos, localizado no Sítio Grossos com denúncia de desperdício de água. O Sr. André Cunha foi ao local mas no dia da visita não constatou desperdício algum, parece ter ocorrido meses atrás, mas hoje não mais. Sugeriu no relatório enviado ao promotor a realização da batimetria do açude e fato que a COGERH já está se programando para isso, em seguida deverá ser feita uma reunião na comunidade para a alocação da água. Falou também que chegou Ofício da Câmara de Ererê convidando a COGERH para participar de uma audiência pública que aconteceu no dia 03 de dezembro do corrente ano, pois o município tem pretensão de construir um açude chamado Belém, para atender a sede do município. O Sr. André falou também de um encaminhamento que recebeu da Prefeitura Municipal de Solonópole enviado pelo Sr. Antônio Guedes, mas como não estava muito claro queria esclarecer com o Sr. Guedes, o que será feito na próxima reunião, com a presença do mesmo, o que a plenária concordou. O Sr. Lurivan Miranda informou que ligou para COGERH, pois foi convidado pela promotoria para falar de uma segunda liberação de água do Açude Canafistula. O Sr. André Cunha disse que fizeram um ofício dizendo que não é possível efetivar uma segunda liberação devido ao baixo nível de água que o reservatório apresentará no início de 2011 e repassou para o Sr. Lurivan Miranda, para que ele repassasse para a promotoria e em anexo entregou também a simulação do referido açude. O Sr. José Jerônimo informou que ele e outras lideranças do Vale do Jaguaribe estão se mobilizando e elaborando um abaixo assinado reivindicando um hospital regional para o Vale do Jaguaribe. Disse também que o Dr. Antônio Carlos está fazendo o cabeçalho para uma lista de abaixo assinado e gostaria de contar com a colaboração e apoio de todos os membros do comitê. O Sr. Lurivan sugeriu que ele mandasse esse cabeçalho para a COGERH para ser enviado para todos os membros. O Sr. André comunicou que o Sr. Ubirajara Patrício, Gerente da GEPAR, solicitou que informasse ao comitê que está disponibilizado um recurso para confecção de cartilhas par o CSBH MJ. O Sr. André Cunha então falou que teria que ser tirado uma comissão para elaborar o conteúdo da cartilha e perguntou quem estava disponível para essa comissão. Disse ainda que mandaria para os membros o material que foi produzido nos encontros municipais para ver como poderia ser trabalhado. A Sra. Maria Dalnir e Silva Duarte sugeriu que os membros lançassem ideias por e-mail aos membros da comissão. O Sr. José Jerônimo propôs que cada membro organize um material e enviasse para comissão e a mesma compila as informações. O Sr. André Cunha sugeriu que fosse formada a comissão de três membros e que estes obedecessem a divisão da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe, ou seja um membro seja da região do Rio Figueiredo, o outro da região do Riacho do Sangue e o último da região do Rio Jaguaribe. Assim foram eleitos o Sr. Lurivan Miranda, a Sra. Flaviana Guimarães, a Sra. Maria Dalvanir e sugerido o nome do Sr. Antônio Guedes, mesmo sem estar presente, mas que poderia contribuir. O Sr. André Cunha disse ainda que irá mandar relatório dos encontros municipais para os membros e que este material deve facilitar a discussão do planejamento do comitê para o ano de 2011. O Sr. Lurivan Miranda pede que seja solicitado ao Sr. Ubijara Patrício, capacitação para os membros. O Sr. André disse que a próxima reunião será para janeiro ou fevereiro para planejamento das ações para 2011. Nada mais havendo a se tratar e dando-se por concluída esta reunião que foi encerrada pelo Sr. De Assis Rabelo, eu, Emilia Vanusa de Freitas Regis, Apoio do Núcleo de Gestão da gerência de Limoeiro do Norte, declaro encerrada a presente ata, que segue assinada pelos membros do CSBH Médio Jaguaribe.